

Uma alternativa para obter novos recursos

por Vera Brandimarte
de Londres

A avidez com que o mercado financeiro internacional busca mecanismos que permitam equacionar, e da forma mais rentável possível, o problema da crise da dívida dos países do Terceiro Mundo foi mais uma vez comprovada na última sexta-feira, durante a Conferência sobre o Programa Brasileiro de Conversão da Dívida Externa em Investimento, promovido pela Gazeta Mercantil e Câmara Brasileira de Comércio na Grã-Bretanha, no Hotel Dorchester, em Londres.

Entre os cerca de trezentos participantes, a predominância era de banqueiros credores, negociando título de seus próprios portfólios ou de terceiros, e outros intermediários financeiros. Dos expositores, representantes do governo ou do mercado financeiro, essa platéia ouviu as razões que objetivamente estão tornando o programa brasileiro uma opção não só para investidor mas também para a empresa que recebe o aporte de capital.

"As empresas brasileiras, que tradicionalmente dependiam de financiamentos externos ou de crédito subsidiado do governo, não contam mais com essas fontes de recursos e,

hoje, sua principal alternativa para financiar seus investimentos seria o mercado de capitais", observou Paul Bydalek, da Atlantic Capital Ltda.

Além das questões específicas sobre o funcionamento do programa de conversão, os participantes mostraram-se, também, igualmente interessados em saber da situação econômica do País, dos riscos de se conviver com altas taxas de inflação.

As dificuldades para o controle da inflação e do déficit do setor público foram exploradas no período da tarde em conferência do economista Afonso Celso Pastore, que culpou o déficit do setor público pelo descontrole da inflação.

A conferência foi encerrada pelo ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega.

Na parte da tarde, foram organizados "workshops" (grupos de trabalho) sobre os seguintes temas: o papel dos dois maiores mercados de ações no programa de conversão da dívida, a utilização do Banco do Brasil, maior banco de compensação brasileiro, para efetuar conversões, aspectos práticos e legais na conversão da dívida e engenharia financeira no processo de conversão do Brasil.